

PE-037 - O INCENTIVO À LEITURA CIENTÍFICA NAS REDES SOCIAIS DE UMA LIGA DE PEDIATRIA

Giovanna Campos Silveira¹, Rodrigo Nascimento¹, Bianca dos Santos Silva¹, Wiktorina Rodrigues Dallago¹, Julio Cesar da Silva Mendes¹, Eduardo Sartori Parise¹, Jordana Luiza Bender Silva¹, Gabriela de Bortoli Pacheco¹, Francisca Moura Strebel¹, Ricardo Sukiennik¹

1 - Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSA).

Introdução: Para o aperfeiçoamento do desenvolvimento científico de qualidade, é necessário que o acadêmico trabalhe continuamente sua leitura, análise e escrita. Sendo assim, é de suma importância a procura e o uso de mecanismos que possibilitem desenvolver e estimular o interesse pela pesquisa. Dessa forma, artigos científicos têm grande potencial de aumentar a eficácia e a segurança dos profissionais em suas áreas de atuação, beneficiando pacientes e especialistas com o crescimento do aprimoramento clínico através de seu estudo e estímulo à pesquisa. **Objetivo:** Incentivar a leitura e a produção científica dentro da comunidade acadêmica, transmitindo os conhecimentos adquiridos para a população em geral de forma coesa e de fácil compreensão. **Métodos:** Foram realizadas buscas de artigos que abrangessem as últimas evidências científicas em bancos de dados como SciELO e PubMed, realizando a análise crítica dos artigos escolhidos e a distribuição por meio das mídias sociais. Os temas dos artigos foram decididos por meio de discussões entre os membros de uma liga acadêmica de pediatria, escolhendo assuntos que estavam em destaque nos meios acadêmicos. A partir disso, foram criados quadros temáticos de publicações nas redes sociais de uma Liga de Pediatria - nomeados "Atualiza Pedi" -, nos quais foram realizadas sugestões e críticas de artigos científicos com temáticas atuais dentro da área da pediatria. Os quadros foram produzidos a partir do uso da plataforma de design gráfico Canva, de forma que as publicações foram produzidas visando gerar maior engajamento do público por meio do uso de um layout padronizado e que permitia a identificação das informações dos artigos divulgados. Foram desenvolvidas cinco publicações que abordam temas como: erros de medicação pediátrica, a importância do banco de leite humano, síndrome multisistêmica pós-COVID-19, avaliação da capacidade funcional e da qualidade de vida de pacientes pediátricos em tratamento e pós-tratamento oncológico, e a vivência da criança com Diabetes Mellitus tipo I, atingindo em média mais de 521 pessoas e conseguindo cerca de 43 interações por publicação por meio de comentários e/ou compartilhamentos. **Conclusão:** Acredita-se que esta prática contribuiu para a adesão de outros projetos de pesquisa, ensino e extensão. Contribuindo para o aumento da qualidade dos trabalhos publicados dentro da comunidade acadêmica da universidade e para uma maior transmissão dos conhecimentos adquiridos.

PE-038 - PANORAMA EPIDEMIOLÓGICO DAS LEUCEMIAS PEDIÁTRICAS NO PERÍODO DE 2019 A 2022 NO RIO GRANDE DO SUL

Anna Carolina Santos da Silveira¹, Giovanna Rocha Garcia¹, Flávia Vasconcellos Peixoto¹, Jéssica Santângelo Ineu Chaves¹, Larissa de Oliveira Silveira¹, Eloize Feline Guarnieri¹, Gabriela Fleck Santos¹, Maitê Taffarel¹, Cristiano de Amaral De Leon¹

1 - Universidade Luterana do Brasil (ULBRA).

Introdução: De acordo com dados do INCA, as leucemias são as neoplasias mais frequentes na população pediátrica, principalmente em pacientes com até 15 anos de idade. Dessa forma, a análise epidemiológica desta patologia é importante para o sistema de saúde brasileiro. **Objetivo:** Este trabalho tem o objetivo de apresentar os principais dados epidemiológicos acerca dos diferentes tipos de leucemias na população pediátrica, analisando o número de internações, de óbitos e locais de tratamento no estado do Rio Grande do Sul, visando demonstrar o impacto da doença no sistema de saúde do estado. **Métodos:** Estudo quantitativo, epidemiológico, desenvolvido a partir de dados secundários do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), onde foram coletados dados sobre internações e óbitos totais e por macrorregiões de crianças até 14 anos com leucemia entre 2019 e 2022. **Resultados:** O Estado do Rio Grande do Sul apresentou um total de 3.419 internações por leucemia na população de 0 a 14 anos, no período de 2019 a 2022. No ano de 2019 totalizou-se 120 internações e 4 óbitos. Em 2020 houve uma queda no número de internações para 754 e no número de óbitos para 11. Já em 2022, houve um aumento no número de internações e de óbitos, resultando em 882 internados e 14 óbitos. Em 2022 teve-se uma diminuição no número de internações e de óbitos em relação a 2021, mas o número de internações continuou superior ao obtido em 2020, totalizando 865 internações e 10 óbitos. Em relação às leucemias no estado do Rio Grande do Sul, a maioria é concentrada na Macrorregião de Saúde Metropolitana de Porto Alegre, com 1.774 internações (54,71%) e na Macrorregião de Saúde Centro-Oeste, com 772 (23,81%). O Estado do Rio Grande do Sul teve um total de 52 óbitos, totalizando uma mortalidade de 1,52% em relação ao número de internações, em sua maioria na faixa-etária de 1 a 4 anos, com 19 óbitos (38%). **Conclusão:** É notório que o número de internações devido as leucemias na população pediátrica no Rio Grande do Sul se mantiveram instáveis. Por isso, faz-se necessário que a epidemiologia referente a neoplasia mais frequente a nível pediátrico seja conhecida, visando novas formas de tratamento, direcionamento para diagnóstico precoce e mobilização de recursos de acordo com os números encontrados em cada macrorregião do estado do Rio Grande do Sul.